



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 36, DE 2020

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 21, de 2020, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor JOSÉ RAPHAEL LOPES MENDES DE AZEREDO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Suriname.

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad

RELATOR: Senador Jarbas Vasconcelos

21 de Setembro de 2020



RELATÓRIO Nº , DE 2020

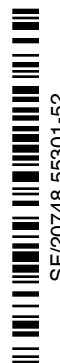
Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 21, de 2020 (Mensagem nº 353/2020, na origem), do Senhor Presidente da República, que submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor JOSÉ RAPHAEL LOPES MENDES DE AZEREDO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Suriname.

RELATOR: Senador JARBAS VASCONCELOS

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a deliberar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor JOSÉ RAPHAEL LOPES MENDES DE AZEREDO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Suriname.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (artigo 52, inciso IV). Nesse sentido, observando o preceito regimental para a sabatina (artigo 383, I, *a*), o Ministério das Relações Exteriores encaminhou o currículo do diplomata indicado.

O Senhor JOSÉ RAPHAEL LOPES MENDES DE AZEREDO, filho de Mauro Mendes de Azeredo e de Maria do Rosário



Lopes, nasceu no Rio de Janeiro/RJ em 1968. Ele é graduado em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília (UnB).

O indicado concluiu no Instituto Rio Branco: o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (CPCD) em 1991; o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD) em 2001; e o Curso de Altos Estudos (CAE) em 2009. Em relação ao CAE, apuramos que defendeu tese intitulada: “O investimento brasileiro na Argentina no século 21: desafios para a atuação diplomática brasileira”. O diplomata ascendeu a terceiro-secretário em 1992; a segundo-secretário em 1997; a primeiro-secretário em 2003; a conselheiro em 2007; e a ministro de segunda em 2011.

Entre as funções desempenhadas na carreira diplomática e na Administração Federal destacam-se: Chefe da Divisão de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (2003); Conselheiro e Ministro na Embaixada em Buenos Aires (2008); Chefe de Gabinete da Subsecretaria-Geral de Meio Ambiente, Energia, Ciência e Tecnologia (2011); Ministro-Conselheiro da Missão junto às Nações Unidas em Nova York (2012); Diretor do Departamento de Meio Ambiente e Temas Especiais (2014); Ministro-Conselheiro na Embaixada em Lisboa (2016); e Ministro-Conselheiro na Embaixada em Ottawa (2019).

Além do currículo do diplomata, o Itamaraty fez constar da Mensagem informações gerais sobre o Suriname, sua política externa e seu relacionamento com o Brasil, bem como relação dos tratados celebrados entre os dois países. Desse material, extraímos resumo para subsídio aos membros da Comissão em sua sabatina ao indicado.

Antiga colônia holandesa, o Suriname está situado entre a França (Guiana Francesa) e a Guiana. Com o Brasil são 593 km de fronteira localizada quase toda ela com o estado do Pará, sendo apenas 25 km com o Amapá. O país tem o menor território da América do Sul e conta com população estimada em 560 mil habitantes. Esse contingente humano é majoritariamente composto por descendentes de indianos e mestiços de europeus e africanos. Dessa forma, o país encontra-se entre os mais diversos do mundo, abrangendo expressiva quantidade de grupos étnicos, religiosos e linguísticos.



Outra curiosidade está no fato de o Suriname ser a única nação fora do contexto europeu em que a língua oficial é o neerlandês. O país, que se tornou independente em 1975, segue mantendo estreitos vínculos culturais, econômicos e diplomáticos com o Reino dos Países Baixos. Não surpreende, assim, que o Suriname seja considerado um país culturalmente caribenho.

Nesse sentido, é membro da Comunidade do Caribe (CARICOM). Essa circunstância, no entanto, não inviabiliza sua condição de Estado Associado do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e Estado Membro, por motivos óbvios, da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

O relacionamento bilateral experimenta momento singular nos últimos cinco anos. Desse modo, verifica-se no período a ocorrência de visitas em nível de Chefe de Estado, bem como de chanceler. Inobstante ser o único país vizinho com quem não temos ligação viária direta, as relações entre Brasil e Suriname têm dinamismo compatível com a estatura de suas respectivas economias.

Dessa forma, a balança comercial é favorável ao nosso país. Em 2019, o intercâmbio atingiu a cifra de US\$ 36,6 milhões, com saldo favorável de US\$ 34,6 milhões ao Brasil. Importamos arroz (98,1%) e exportamos máquinas mecânicas (24%), carnes (10,4%), preparações de carnes (7,8%), calçados (5,9%), máquinas elétricas (5,4%), cerâmicos (5,1%), preparações de cereais (3,4%), automóveis (3,2%), obras de ferro ou aço (3,0%), móveis (2,9%) e outros (28,9%).

Somos o sétimo fornecedor de produtos para o Suriname, que tem com principais parceiros comerciais os Estados Unidos da América, o Reino dos Países Baixos, a China, Trinidad e Tobago e o Japão. Nosso vizinho exporta sobretudo ouro, alumina (derivada da bauxita), petróleo e pedras preciosas. Recentemente foi descoberta importante reserva de ouro e constatada a possibilidade de exploração de grande quantidade de petróleo “offshore”, bem assim de gás natural.

No momento presente, o Suriname é o país com maior carteira de projetos em programas bilaterais coordenados pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC). Essa cooperação técnica abrange distintas áreas, tais



como: fortalecimento institucional, meio ambiente, geologia, saúde e alimentação escolar. Defesa e segurança pública são, por igual, temas inseridos na agenda de cooperação. Em relação a eles, importa ressaltar que o Suriname enfrenta, nos dias atuais, importante desafio no tocante ao combate da criminalidade transnacional (tráfico de drogas, armas e pessoas).

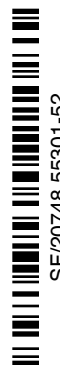
Relativamente à comunidade de brasileiros residentes no Suriname, ela é estimada entre 15 e 30 mil pessoas. Esse grupo é integrado essencialmente por garimpeiros, que são, em sua maioria, indocumentados. Cuida-se, assim, de grupo humano em situação de extrema vulnerabilidade. Esse contexto segue representando tema sensível na pauta bilateral.

Tendo em vista a natureza da matéria, não cabe aduzir outras considerações no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator





SENADO FEDERAL - SECRETARIA DE COMISSÕES

LISTA DE PRESENÇA

Reunião: 6ª Reunião, Extraordinária, da CRE

Data: 21 de Setembro de 2020 (Segunda-feira), Após a 5ª Reunião da CRE

Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 3

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

TITULARES		SUPLENTE	
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)			
Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	Presente	1. Renan Calheiros (MDB)	
Jarbas Vasconcelos (MDB)	Presente	2. Fernando Bezerra Coelho (MDB)	Presente
Marcio Bittar (MDB)	Presente	3. Simone Tebet (MDB)	
Esperidião Amin (PP)	Presente	4. Daniella Ribeiro (PP)	
Ciro Nogueira (PP)		5. Vanderlan Cardoso (PSD)	
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)			
Roberto Rocha (PSDB)		1. Izalci Lucas (PSDB)	Presente
Mara Gabrilli (PSDB)		2. Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS)	
Major Olimpio (PSL)	Presente	3. Soraya Thronicke (PSL)	Presente
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, PSB, REDE)			
Kátia Abreu (PP)	Presente	1. Acir Gurgacz (PDT)	Presente
Randolfe Rodrigues (REDE)	Presente	2. Flávio Arns (PODEMOS)	
Eliziane Gama (CIDADANIA)	Presente	3. Veneziano Vital do Rêgo (PSB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PROS, PT)			
Fernando Collor (PROS)	Presente	1. VAGO	
Jaques Wagner (PT)	Presente	2. Telmário Mota (PROS)	Presente
Humberto Costa (PT)			
PSD			
Nelsinho Trad (PSD)	Presente	1. Carlos Fávaro (PSD)	Presente
Antonio Anastasia (PSD)	Presente	2. Angelo Coronel (PSD)	
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM, PSC)			
Chico Rodrigues (DEM)	Presente	1. Marcos Rogério (DEM)	Presente
Zequinha Marinho (PSC)	Presente	2. Maria do Carmo Alves (DEM)	
PODEMOS			
Marcos do Val (PODEMOS)	Presente	1. Elmano Férrer (PODEMOS)	



Reunião: 6ª Reunião, Extraordinária, da CRE

Data: 21 de Setembro de 2020 (Segunda-feira), Após a 5ª Reunião da CRE

Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 3

NÃO MEMBROS DA COMISSÃO

Otto Alencar

Carlos Viana

**Resultado de Votação Secreta****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional**

Indicação de chefes de missão diplomática
MSF 21/2020 - I.JOSÉ A -SURINAME

Início da votação: 21/09/2020 18:00:00

Fim da votação: 21/09/2020 20:47:59

TITULARES		SUPLENTEs	
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP,		Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP,	
MECIAS DE JESUS	votou	1. RENAN CALHEIROS	
JARBAS VASCONCELOS		2. FERNANDO BEZERRA COELHO	votou
MARCIO BITTAR	votou	3. SIMONE TEBET	
ESPERIDIÃO AMIN	votou	4. DANIELLA RIBEIRO	
CIRO NOGUEIRA		5. VANDERLAN CARDOSO	
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)		Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
ROBERTO ROCHA		1. IZALCI LUCAS	votou
MARA GABRILLI		2. FLÁVIO BOLSONARO	
MAJOR OLIMPIO	votou	3. SORAYA THRONICKE	votou
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT,		Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT,	
KÁTIA ABREU		1. ACIR GURGACZ	votou
RANDOLFE RODRIGUES	votou	2. FLÁVIO ARNS	
ELIZIANE GAMA	votou	3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PROS,		Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PROS,	
FERNANDO COLLOR	votou	1. VAGO	
JAQUES WAGNER		2. TELMÁRIO MOTA	votou
HUMBERTO COSTA			
PSD		PSD	
NELSINHO TRAD	votou	1. CARLOS FÁVARO	voto não computado
ANTONIO ANASTASIA	votou	2. ANGELO CORONEL	
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM, PSC)		Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, DEM, PSC)	
CHICO RODRIGUES	votou	1. MARCOS ROGÉRIO	
ZEQUINHA MARINHO		2. MARIA DO CARMO ALVES	
PODEMOS		PODEMOS	
MARCOS DO VAL	votou	1. ELMANO FÉRRER	

Votação:TOTAL 16 SIM 16 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA,
 PLENÁRIO Nº 3, EM 21/09/2020

Senador Nelsinho Trad
 Presidente

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 21/2020)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR JOSÉ RAPHAEL LOPES MENDES DE AZEREDO, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA DO SURINAME, COM 16 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

21 de Setembro de 2020

Senador NELSINHO TRAD

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional